



A IMPORTÂNCIA DO ESTADIAMENTO PRECOCE E O ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE DENGUE A FIM DE EVITAR-SE A PROGRESSÃO PARA AS FORMAS GRAVES DA DOENÇA E REDUZIR SUA MORTALIDADE

BRUNA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES; BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES;
BRUNA LUCIANA FERREIRA PORTEL MARTINS

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose típica das regiões tropicais, endêmica no Brasil, caracterizada por um quadro febril potencialmente grave, sendo uma doença de amplo espectro clínico cujo as manifestações clínicas variam de um quadro benigno (dengue clássica) até quadros graves de hemorragia e choque. A identificação precoce dos casos é de grande importância para a tomada de decisões e implementação de medidas oportunas, visando evitar as complicações e reduzir a mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar a importância do diagnóstico precoce dos casos de dengue a fim de se evitar complicações e desfechos negativos que podem ocorrer no curso da doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Eletronic Library Online e biblioteca virtual em saúde, aplicando-se a pesquisa dos descritores: dengue, sinais de alarme, complicações. **RESULTADOS:** Na dengue, a primeira manifestação costuma ser a febre, podendo estar associada a dois ou mais sintomas característicos da doença como cefaleia, mialgia, prostração, artralgia, anorexia, astenia, dor retro-orbital, náuseas, vômitos, exantema e prurido cutâneo. Alguns pacientes podem evoluir para as formas complicadas da doença e passam a apresentar sinais de alarme, principalmente quando a febre cede. Dessa forma, sintomas como vômitos importantes, dor abdominal intensa, hepatomegalia dolorosa, desconforto respiratório, letargia e derrames cavitários, podem preceder as manifestações hemorrágicas graves, podendo evoluir para instabilidade hemodinâmica, com hipotensão arterial, taquisfigmia e choque. As manifestações hemorrágicas são causadas pela fragilidade vascular, plaquetopenia, coagulopatia de consumo e devem ser investigadas clinicamente e laboratorialmente através da prova do laço, coagulograma e hemograma. Nesse contexto, foi evidenciado que a desidratação prolongada associa-se com frequência aos sangramentos importantes e, por conta disso, a hidratação precoce e adequada é um dos principais fatores determinantes na prevenção desses fenômenos hemorrágicos. **CONCLUSÃO:** A dengue é uma doença dinâmica que pode evoluir rapidamente para formas complicadas. Dessa forma, no quadro clássico, em poucos dias podem surgir sangramentos e sinais de alerta sugestivos de maior gravidade. Por essa razão, é recomendado a reavaliação de todos os pacientes tratados ambulatorialmente, de forma clínica e laboratorial, a fim de realizar seu reestadiamento, para serem realizadas condutas que evitem a evolução de um desfecho desfavorável.

Palavras-chave: Dengue, Estadiamento, Sinais de alarme, Complicações, Mortalidade.